
EDITORIAL

10.29073/j2.v6i2.789

Cristiane de Souza Reis  - Editora-Chefe

Instituto de Estudos Comparados de Administração de Conflitos da Universidade Federal Fluminense —
Rio de Janeiro
editor-chefe_j2@ponteditora.org

Fabrizio Bon Vecchio  - Editor Convidado

Universidade do Vale do Rio dos Sinos — UNISINOS
fbvecchio@hotmail.com

Esta nova edição especial da Revista J2 é dedicada integralmente ao 2º Congresso Luso-brasileiro de Gestão e Conformidade, que ocorreu nos dias 31 de maio e 1º de julho de 2022, na cidade do Funchal, na ilha da Madeira/PT. O já consagrado evento contou com cerca de trinta palestrantes internacionais e tratou dos mais diversos temas relacionados à gestão, governança, conformidade, entre outros.

A presente tiragem tem a nobre missão de publicar os artigos dos resumos que foram apresentados no congresso, de forma a registrar as investigações científicas destes autores, contribuindo para a divulgação de seus resultados e assim auxiliando às mais diversas áreas do Direito e da Gestão. Mais do que textos técnicos ou resultados de pesquisas desenvolvidas de forma exaustiva, podemos conferir uma gama de modernas ponderações e visões interdisciplinares, que em muito irão contribuir para o estado da arte dos temas elencados. Pretendemos, com mais este documento, continuar trabalhando em prol da pesquisa e do desenvolvimento, em âmbito científico e acadêmico, além de seguir construindo o que acreditamos ser uma de nossas mais importantes missões, a de unir e difundir a excelência da academia existente no mundo lusófono, fortalecendo este fio invisível que liga os dois lados do Atlântico e gera a amalgama única composta pelas relações luso-brasileiras.

Neste momento especial, estendemos nossos agradecimentos além dos incansáveis pesquisadores, valorizando também os revisores, cujo comprometimento os impulsiona a dedicar seu precioso tempo na minuciosa revisão dos artigos submetidos. É com a tenacidade dessas mentes cuidadosas que preservamos a excelência científica que nos move desde o início deste projeto.

E, não menos importante, queremos expressar nossa profunda gratidão aos leitores, pois é por meio de vossas atenções e engajamento que nossos esforços ganham sentido e significado. Cada um de vós representa a motivação contínua para seguir adiante, trazendo à luz novas ideias, conhecimentos e perspectivas.

Assim, é com reverência e reconhecimento que rendemos nossas mais sinceras homenagens a todos vós, que de uma forma ou outra, contribuíram para tornar esta jornada intelectual possível e inspiradora. Juntos, seguimos em busca da busca da sabedoria e do crescimento coletivo. Obrigado por fazerem parte desta trajetória enriquecedora!

Assim, passemos à apresentação breve de cada um dos artigos que compõem esta brilhante edição da Revista J2, seguindo por ordem alfabética dos artigos

O primeiro artigo é intitulado de “A Aplicabilidade do Compliance na Indústria Pornográfica Mundial”, de autoria de Fábio Agne Fayet e Thainá Junges Costa. O artigo mergulha em um tema complexo e socialmente controverso, destacando o compliance como protagonista em um setor frequentemente relegado a segundo plano, mas de vital importância, ressaltando a imprescindibilidade de uma gestão consciente e sustentável, em busca de equilíbrio e justiça em uma área que há tempos clama por atenção e recursos, atendendo às necessidades de um público notoriamente vulnerável.

A seguir, apresentamos o artigo de autoria de Monique Soares Leite, intitulado “A Boa Governança Pública como Diretriz Fundamental para os Sistemas de Integridade no Poder Judiciário Brasileiro: Breves Reflexões sobre a Resolução Nº 410/2021 do Conselho Nacional de Justiça”. A autora nos apresenta com uma imersão profunda no intrincado mundo da normatividade interna da Justiça, revelando a relevância primordial da governança na administração das Cortes nacionais. Com maestria, ela expõe como a abordagem governamental pode aprimorar a eficiência e a transparência na gestão administrativa, pavimentando o caminho para uma Justiça mais robusta e efetiva.

Sob o título “Advocacia Multifuncional e Compliance: Uma Combinação Necessária”, a autora Camile Souza Costa apresenta instigante trabalho, adentrando no mundo da advocacia e mergulhando em uma nova tendência que está moldando o futuro dessa profissão. A essência dessa evolução é uma simbiose intrincada com o compliance, revelando como essas duas forças se entrelaçam harmoniosamente para impulsionar uma advocacia mais versátil, estratégica e comprometida com os interesses dos clientes.

A seguir, temos o artigo intitulado “A Gestão de Risco nos Contratos Comerciais: Estratégia ou Compliance?”, de autoria de Tatiane Barbosa Aires. Neste cenário empresarial em constante transformação, surge uma discussão sobre a essencial intersecção entre a gestão em conformidade e o propósito mais profundo das empresas. Vai além da busca pelo lucro; é a arte de mitigar riscos, de celebrar contratos de forma responsável e consciente. A busca por um equilíbrio harmonioso entre a lucratividade e a responsabilidade é a chave para o sucesso duradouro das organizações em um mundo complexo e interconectado.

Trazendo uma análise prática sob a ótica portuguesa, as autoras Leonilde Rodrigues Dias Olim, Andreia Nicole Pereira Carvalho e Sancha de Carvalho e Campanella, apresentam o estudo “A Importância da Implementação de Programas de Compliance nas Instituições de Ensino Superior”. As docentes do ISAL, na Ilha da Madeira, analisam acuradamente a experiência de sua instituição, refletindo a visão sob o ponto de vista macro, delineando desafios para o Ensino Superior como um todo.

Por sua vez, Juliano Astor Corneau traz importante contributo à área do criminal compliance com “Compliance e o Papel do Direito Administrativo Sancionador no Combate à Criminalidade Econômica: Aspectos da Lei 14.133/2021”. Nesta jornada fascinante através da nova lei que emerge no ordenamento jurídico brasileiro, somos conduzidos a uma exploração profunda e reflexiva. Os efeitos a longo prazo dessa legislação ainda se encontram no território da especulação, e é precisamente essa incerteza que nos impulsiona a questionar a subsidiariedade do Direito Penal. Com perspicácia, somos levados a ponderar sobre a busca incessante por soluções menos gravosas, alinhando-se com o princípio fundamental do Estado Democrático de Direito. Através desse exame, somos convidados a refletir sobre o papel do Direito Penal em nossa sociedade em constante transformação e a considerar alternativas que ressoem com nossa busca por uma justiça mais equitativa e sábia.

Diogo José Costa Goes traz um assunto de relevante importância social na atualidade para as lentes do compliance com “Compliance na Gestão Educacional: Reflexão sobre o Desenvolvimento Comunitário e a Emancipação Social”. O artigo aborda com propriedade a implementação de instrumentos de conformidade para lidar com os desafios da docência, como o bullying.

O próximo artigo é intitulado “ESG e Compliance: Benefícios de sua Aplicação nas Pequenas e Médias Empresas”, de autoria de Beatriz Maximo Yamasaki e Carolina Lanzini Scatolin. De forma perspicaz, este trabalho desafia e rompe com o clichê associado à área de conformidade, que há tempos foi vinculada apenas às grandes corporações. Com maestria, ele destaca os inúmeros benefícios e a indispensabilidade de um programa de conformidade para cada empreendedor, independentemente do tamanho ou setor de atuação. Ao desfazer essa conexão estereotipada, somos levados a uma nova compreensão, na qual a cultura de conformidade se revela como um pilar fundamental para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer negócio. Uma mensagem inspiradora para todos os empreendedores abraçarem essa mentalidade transformadora, onde a conformidade é vista como um guia estratégico e ético, capaz de conduzir organizações a novos patamares de excelência e integridade.

Éverton Luís Marcolan Zandoná aborda a nova tecnologia ao serviço do Processo Civil brasileiro com “Smart Contracts como Títulos Executivos Extrajudiciais na Fundamentação da Tutela Jurisdicional Executiva”. O artigo discute a possibilidade de considerar a exequibilidade de dívidas com autenticação em blockchain, prescindindo processo de conhecimento.

Damos assim as boas-vindas entusiasmadas aos leitores para explorarem a mais recente e envolvente edição da Revista J2! Neste cativante número, mergulhamos em temas diversos e intrigantes acima apresentados e convidamos cada um de vocês a imergir nas páginas repletas de investigações, análises e reflexões, que nos desafiam a repensar o compliance e suas diversas abordagens.

Preparai-vos para ampliar vossos horizontes intelectuais e engajar-vos em debates atuais e significativos. Através desta leitura, sereis convidados a refletir sobre o mundo em que vivemos, compreendendo suas complexidades e conexões. Desfrutai dessa oportunidade para enriquecer vosso conhecimento com as ideias e perspectivas apresentadas, contribuindo assim para uma sociedade mais informada e consciente.

Que esta edição da Revista J2 inspire-vos e vos motive a buscar novos *insights*, construindo um pensamento crítico cada vez mais afiado.

Boa leitura!